

BC eleva juros para conter volatilidade do real

Empréstimos do banco a instituições financeiras serão corrigidos pela Tban, o que dificulta a especulação

SORAYA DE ALENCAR
e VÂNIA CRISTINO

BRASÍLIA – O governo voltou a elevar as taxas de juros da economia. Em reunião extraordinária, ontem à noite, O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) puxou a Taxa de Assistência do Banco Central (Tban) de 36% para 41% ao ano.

De acordo com uma nota do BC, a partir de hoje a taxa de juro efetiva passará a ser projetada diariamente nas operações da instituição com o mercado. Ou seja, volta-se à mesma situação que perdurou até dezembro, quando os juros efetivos correspondiam à taxa Selic, resultante dessas operações diárias.

Também foi decidido pelo Copom que, a partir de hoje, estão suspensas as operações com a TBC nos empréstimos às instituições financeiras. Os encargos das linhas de redesconto passam a ser cobrados, exclusivamente, de acordo com a Tban. Isso significa que os bancos que quiserem especular tomando emprestado recursos do BC para comprar dólares paga-

rão mais caro por essas operações. “O Banco Central adotará política monetária objetivando, simultaneamente, minimizar volatilidades excessivas da taxa de câmbio e consolidar a estabilidade de preços”, diz a nota do BC.

Segundo um analista de mercado, isso significa que o BC está, ao mesmo tempo, encarecendo os empréstimos aos bancos e tentando conter a demanda para evitar o aumento da inflação.

“O Banco Central está encarecendo os empréstimos de quem quer pegar reais para comprar dólares e enviar para o exterior”, explicou o analista. Ele disse que, com esse mecanismo, os juros ajudarão a manter a taxa de câmbio nos patamares desejados pelo BC.

Outro objetivo do governo com a elevação dos juros é manter os baixos índices de inflação. A partir da desvalorização do real, esperava-se o ressurgimento dos índices inflacionários. Isso porque os produtos importados e os nacionais com componentes

adquiridos no exterior ficam mais caro com a desvalorização. Os juros altos terão o objetivo de retrair a demanda e impedir a repercussão destes aumentos nos índices de inflação, explicou uma fonte do mercado.



MEDIDA
TAMBÉM
CONTERIA A
INFLAÇÃO

adquiridos no exterior ficam mais caro com a desvalorização. Os juros altos terão o objetivo de retrair a demanda e impedir a repercussão destes aumentos nos índices de inflação, explicou uma fonte do mercado.